

EBI / IBCU
A mulher na Bíblia

3^a Aula – 17/ outubro/2004
A Mulher na Comunidade Hebraica – Parte 2

OBJETIVO: Mostrar que, apesar do predomínio masculino entre os hebreus, a fé existente nos dias do AT cultivou em Israel as sementes de uma linhagem igualitária entre homens e mulheres.

1. Recordação das aulas anteriores:

- **HOMEM / MULHER**
 - Visão divina: HOMEM ← MULHER
 - Visão humana: HOMEM x MULHER

1.1. Ao longo do AT, verifica-se um predomínio masculino entre os hebreus, mas este não reflete os preceitos do Senhor. Na visão divina, a mulher:

- 1.1.1. Não se limita aos cuidados da casa;
- 1.1.2. Assim como os homens, também é vista como uma adoradora:
 - **Dt 29:1-11** – Deus estabelece uma aliança tanto com homens quanto com mulheres;
 - **Dt 31:9-13; Ne 8:1-3** – deveria estar presente na leitura do Torá;
 - **Ex 38:8; I Sm 2:22** – servia na tenda da congregação;
 - **Lv 12:6-8; I Sm 2:19** – oferecia sacrifícios;
 - **I Sm 1:1-28** – fazia perguntas a Deus sem a mediação do pai ou marido.

2. Mulheres como líderes

- Ao longo do Antigo Testamento, algumas mulheres são escolhidas por Deus para assumirem papéis de liderança:

- Miriã (1400 a.C.);
- Débora (1195-1115 a.C.);
- Hulda (640-609 a.C.).

2.1. Hulda (II Rs 22:14-20)

- 2.1.1. Foi uma profetisa em Israel, talvez a mais conhecida da história israelita;
- 2.1.2. Após ter encontrado o Livro da Lei no Templo, o rei Josias desejou ouvir a palavra profética, então manda procurar Hulda. É interessante que ele aparentemente não tenha procurado os profetas da época (Sofonias – Sf 1:1 e Jeremias – Jr 1:2).
- 2.1.3. Em resposta à palavra de Hulda, o rei guiou o povo num ato de renovação da aliança.
- 2.1.4. Hulda se destaca entre os homens e mulheres que proclamaram a verdadeira palavra de Deus ao povo naqueles dias. Nada no texto sugere que ela tenha agido de modo diferente dos grandes profetas homens, nem que ela só profetizasse em particular, em contraste com o ministério público masculino.

2.2. Débora (Jz 4)

2.2.1. Como juíza e profetiza (v.4), foi a mais proeminente líder feminina de Israel no AT, exercendo autoridade sobre toda a comunidade de Israel, inclusive sobre os homens.

2.2.2. **Contexto histórico:** prosseguimento da ocupação da terra de Canaã, após a morte de Josué.

- Ordens de Deus: Dt. 7:1-6;
- Desobediência do povo: Jz. 1 e 2
- Como consequência, ciclos periódicos:

*desobediência → nação opressora → arrependimento →
→ juiz libertador → período de paz → desobediência →...*

- Os juízes:

- Deveriam agir com justiça, imparcialidade e coragem: Dt 1:18; 16:18-22;
- Grande autoridade: Dt 17:12,13.

2.2.3. **Livramento da opressão cananita por Débora e Baraque**

- Relato histórico: Jz. 4

- Versão poética da narrativa: Cântico de Débora - Jz. 5

- Principais personagens:

- Débora e Baraque (israelitas)
- Jabim (rei de Canaã) e Sísera (seu comandante)
- Héber (queneu) e Jael (sua esposa)

- Destaques:

- a) Débora: instrui Baraque para a guerra
- b) Baraque: “*Só vou se você for junto...*”
- c) A vitória foi do Senhor
- d) Assassinato de Sísera por Jael

2.2.4. A pessoa de Débora:

- **Nome:** significa “abelha”, e vemos nela as características do seu nome: industriosa, sagaz, meiga para com os amigos e ferrenha para com os inimigos.

- **Profetiza:**

- **v.6,7-** Atuava como porta-voz para a palavra de Deus. É ela quem anuncia a ordem de Deus a Baraque contra os cananeus;
- Atuava como líder espiritual:
 - **Jz 2:19** - deveria promover a verdadeira adoração e moralidade em Israel;
 - **Jz 5** - Lidera o louvor a Deus pela vitória;

- **Juíza:**

- **v. 5** – Como mediadora de conflitos, atuava como o mais elevado tribunal de justiça de Israel, assumindo o papel de juiz nacional, tal como Moisés (Ex 18:13);
- **v. 5** - desempenhava um cargo público, num ambiente público (exatamente como os homens), na região montanhosa perto de Betel (local ligado às práticas religiosas e à comunidade profética durante toda a história de Israel: I Sm 7:16; II Rs 2:3; 17:28; Am 7:10-13);
- **Jz 2:18; 4:6,14** – Função política: livrar Israel de opressores estrangeiros;
- **Jz 4:6,14** – Função militar: sob orientação de Deus, dirigiu os planos para a expedição militar contra os cananeus, inclusive no dia do ataque.

❖ Não há nenhuma evidência de que ela atuou como juíza em Israel apenas por não haverem homens capacitados disponíveis.

❖ O exemplo de Débora confirma que nem Deus nem os hebreus da antigüidade consideravam a liderança feminina intrinsecamente negativa.

2.3. Miriã

- 2.3.1. Filha de **Joquebede** e Anrão (Nm 26:59; I Cr 6:3), mostrou-se muito sábia e destemida no episódio de salvar o bebê Moisés da morte prescrita pelo faraó.
- 2.3.2. **Mq 6:4** - Ao lado dos irmãos (Moisés e Arão), escolhida por Deus para liderar o povo de Israel na saída do Egito;
- 2.3.3. **Ex 15: 20-21** – para celebrar a grande vitória de Deus, liderou as mulheres em canções e danças de louvor; - 1º salmo registrado nas escrituras;
- 2.3.4. **Ex 15:20; Nm 12:** - era uma profetiza, que recebia a comunicação divina mediante visões e sonhos.
- 2.3.5. Conquistou lugar de destaque na história de Israel:
 - **Nm 20:1** – sua morte é registrada
 - **Nm 26:59 e I Cr 6:3** - seu nome é incluído nas genealogias dos clãs.
 - **Mq 6:4** - Miquéias registra como o próprio Deus confirma o lugar de Miriã entre os líderes no êxodo.

2.3.6. **Nm 12:1-15 – O pecado de Miriã**

- **Contexto histórico:** Após a saída do Egito, no início da marcha em direção a Cades-Barnéia, começam as murmurações do povo (Num 11). O Senhor envia codornizes. O povo acampa em Hazerote.
- **Conspiração contra Moisés:**
 - Liderada por Miriã: a) v.1 - seu nome aparece primeiro; b) o verbo “falar” está no feminino singular; c) a punição do pecado por Deus é dada a ela.
 - **Pretexto:** crítica contra a esposa etíope de Moisés. Pode ser uma referência a Zípora (Ex 2:21), ou a um segundo casamento de Moisés, após a morte de Zípora;
 - **Razão real:** relacionamento especial de Deus com Moisés. Deus se revelava aos outros profetas através de sonhos e visões, mas com Moisés falava “face a face”.
 - **Jo 1:18** – “Ninguém jamais viu a Deus”... É difícil compreender o significado do v.7, mas, de qualquer forma, é um referência do próprio Deus à relação sem precedentes de profunda intimidade entre Moisés e o Senhor. - **Dt 34:10,11**.
 - **Pecado:** inveja (desgosto pelo bem do outro; desejo de possuir o bem alheio);
 - **Fonte do pecado:** insatisfação; Miriã coloca seu foco sobre aquilo que ela ainda não tinha, deixando de lado tudo aquilo que o Senhor já lhe tinha concedido!
 - **Fatos “detonadores”:** - Irmã mais velha...
 - salvou Moisés da morte quando bebê;
 - Nm 11: 25,26,29: Deus levanta 70 autoridades que também profetizaram.
 - V. 10-15 - Deus pune Miriã, mas deve-se ressaltar que ela é punida não por ser uma mulher criticando um homem, mas sim por seu pecado, como qualquer outra pessoa – homem ou mulher - seria punida.
 - Apesar do seu pecado, o fato deste relato ter sido incluído no Torá revela a relevância de Miriã na história de Israel, atestando sua importância naquela cultura tão orientada para a liderança masculina.
 - Joquebede: exemplo de mulher bem sucedida na criação de seus três filhos (todos eles líderes em Israel e profetas), mesmo numa situação tão adversa como da escravidão.

3. **Concluindo...**

•	Gálatas 5:16-26		
•	velho homem/mulher	X	novo homem/mulher
	carne		espírito
	auto-centrado		centrado em Deus
	inveja, cobiça		contentamento
	insatisfação, foco no que não tem		satisfação, paz